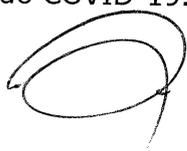
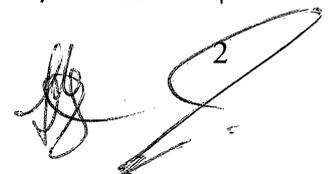
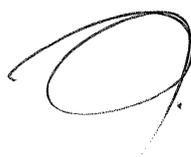
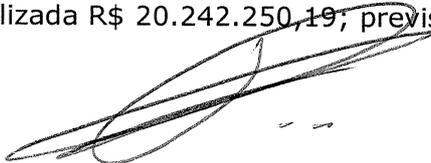


**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ EM ATENDIMENTO AO § 4º DO ARTIGO
9º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101, DE 04/05/2000 PARA DEMONSTRAÇÃO E
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS, REFERENTE AO 1º
QUADRIMESTRE DE 2020.**

Aos **29 (vinte nove)** dias do mês de **maio** do ano de **2020 (dois mil e vinte)**, das 18:00 às 19:00 horas, reuniram-se no Plenário, Maria Gabriela Monteiro Melo, da Câmara Municipal de Guaxupé, sito à Avenida Doutor João Carlos nº 90, nesta cidade de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, a Secretária Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA**, o técnico em Contabilidade da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **MANOEL FERNANDO DE ASCENSÃO**, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Guaxupé, composta pela vereadora **LUZIA ANGELINI SILVA**, Vereador **DANILO MARTINS DE OLIVEIRA**, e Vereador **PAULO CÉSAR BELTRÃO**. Registrando a presença: Donizetti Luciano dos Santos - Vereador; Jorge Batista Bento da Paz - Vereador; Wilson Ruiz de Oliveira - Vereador; Francis Osmar da Silva - Vereador; Elaine Gonçalves Ricciardi Cerdeira - Secretária de Finanças; Luzia Angelini Silva - Vereadora e Presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos da Câmara Municipal de Guaxupé; Manoel Fernando da Ascensão- Técnico em Contabilidade da Prefeitura Municipal de Guaxupé; Juliana dos Reis Moreira Freire- Diretora da Divisão de Contabilidade e Análise Orçamentária **COM A PALAVRA LUZIA ANGELINI SILVA** cumprimentou a todos os presentes, e declarou aberta a Audiência Pública, que tem como objetivo a avaliação do cumprimento das metas fiscais relativas ao **1º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2020**. Falou que o Convite para esta audiência pública foi devidamente publicado: No Jornal da Região; No Mural de avisos da Câmara; No Mural de avisos dos vereadores; No site oficial da Câmara Municipal de Guaxupé - www.camaraguaxupe.mg.gov.br; No facebook da Câmara Municipal de Guaxupé www.facebook.com/camaramunicipaldeguaxupe. Ressaltou que a finalidade desta audiência pública é divulgar e apresentar para a sociedade, os relatórios referentes ao **1º QUADRIMESTRE DE 2020**, em atendimento aos artigos 165 § 3º da Constituição Federal e artigos 52 e 54 da Lei Complementar 101/2000 e provimento 01/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Explicou que o Amparo legal para realização das audiências públicas e ressaltou que a Audiência Pública está sendo realizada sem a presença de público devido aos cuidados sanitários impostos pela Pandemia do COVID-19. Explanou que a transparência será



assegurada mediante transmissão ao vivo pelas redes sociais da Câmara Municipal de Guaxupé. Citou as Regras para realização desta Audiência Pública onde os representantes da Prefeitura Municipal de Guaxupé fariam suas explicações de um modo geral sobre os relatórios e os Vereadores poderiam fazer suas perguntas e solucionar suas dúvidas pertinentes ao relatório que estará sendo explicado. Declarou aberta a Audiência Pública, passando a palavra para a Secretária Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal de Guaxupé, **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** que cumprimentou a todos e explicou que iria ser apresentado um relatório referente ao fechamento das contas públicas em atendimento ao art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Primeiro falou da despesa total com o pessoal ativo e inativo do Município que foi de R\$ 62.107.048,42; Despesas não computadas R\$ 548.446,87, Despesa Líquida com o Pessoal R\$ 61.558.601,55. A receita corrente líquida que totalizou R\$ 142.775.613,29, despesa com o pessoal de 43,12%, o limite máximo estipulado pelo Tribunal de Contas é de até 54% equivalente R\$ 77.098.831,18; o prudencial é de R\$ 73.243.889,62, porcentual de 51,3% e o limite de alerta é de R\$ 69.388.948,06, porcentual de 48,6%. Prosseguiu com a demonstração da Receita Corrente Líquida, em maio/2019 R\$ 10.161.193,72, em junho/2019 R\$ 10.000.793,13, em julho/2019 R\$ 11.800.714,53, em agosto/2019 R\$ 9.252.239,64, em setembro/2019 R\$ 9.555.495,23, em outubro/2019 R\$ 10.167.332,37, em novembro/2019 12.013.515,10, em dezembro/2019 R\$17.491.987,60, em janeiro/2020 R\$14.031.470,78, em fevereiro/2020 R\$ 12.529.082,26, em março/2020 R\$14.995.755,39 e em abril/2020 R\$10.776.033,54. Totalizando R\$ 142.775.613,29. Prosseguiu relatando sobre a transparência da receita corrente, a receita tributária previsão atualizada no 2º Bimestre foi de R\$ 29.922.200,00; prevista no 2º Bimestre R\$ 9.312.496,43; realizada R\$ 6.901.159,36; a prevista até o bimestre R\$ 12.257.290,73; realizada R\$ 9.813.585,55. Receitas de contribuições previsão atualizada 2º bimestre R\$ 3.729.000,00; prevista no 2º Bimestre R\$ 719.340,90; realizada R\$ 676.771,14; prevista até o bimestre R\$ 1.306.930,50; realizada R\$ 1.305.982,84. Receita patrimonial previsão atualizada de R\$ 1.932.350,00; prevista no 2º bimestre R\$ 333.569,53; realizada R\$186.418,85; prevista até o bimestre R\$ 651.424,49; realizada R\$ 490.672,46. Receita de serviços previsão atualizada R\$ 238.100,00; prevista para o 2º bimestre R\$ 37.019,29; realizada R\$ 10.028,31; prevista até o bimestre R\$ 83.814,33; realizada R\$ 34.482,88. Transferências correntes previsão atualizada R\$ 125.445.467,60; prevista para o 2º bimestre R\$ 20.670.371,89; realizada R\$ 20.242.250,19; prevista até o bimestre R\$ 42.841.240,74; realizada R\$



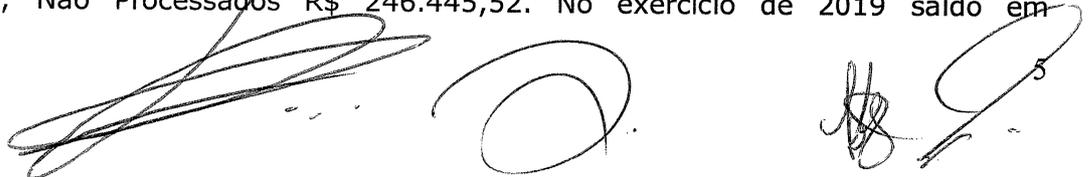
46.722.285,56. Outras receitas correntes, previsão atualizada R\$ 8.178.774,26; prevista para o 2º bimestre R\$ 1.750.686,38; realizada R\$ 43.953,77; prevista até o bimestre R\$ 4.070.564,84; realizada R\$ 255.555,11. Totalizando a receita corrente com previsão atualizada de R\$ 169.445.891,86; prevista para o 2º bimestre R\$ 32.823.484,42; realizada R\$ 28.151.034,44; prevista até o bimestre R\$ 61.211.265,63; realizada R\$ 58.622.564,40. Iniciou a explicação da Receita de Capital, com a operação de crédito previsão atualizada 2º bimestre R\$ 16.917.564,44; prevista R\$ 1.195.257,05; realizada R\$ 170.300,20; prevista até o bimestre R\$ 1.897.446,20; realizada R\$ 411.937,95. Alienação de bens previsão atualizada R\$ 145.000,00; prevista para o 2º bimestre R\$ 75.000,00; realizada R\$ 0,00; prevista até o bimestre R\$145.000,00; realizada R\$ 55.500,00. Transferências de capital previsão atualizada R\$ 11.493.402,14; prevista para o 2º bimestre R\$ 2.308.682,38; realizada R\$ 240.260,48; prevista até o Bimestre R\$ 3.036.752,38; realizada R\$ 2.019.200,48; totalizando previsão atualizada R\$ 28.555.966,58; prevista para o 2º Bimestre R\$ 3.578.939,43; realizada R\$ 410.560,68; prevista até o bimestre R\$ 5.079.198,58; realizada R\$ 2.486.638,43. Dedução para formação do FUNDEB previsão atualizada R\$ (15.474.400,00); prevista para o 2º bimestre R\$ (2.717.169,88); realizada R\$ (2.377.982,50); prevista até o bimestre R\$ (5.896.023,60); realizada R\$ (6.277.072,80). Explicou que apesar desse valor estar na transparência de capital, não se trata de receita, mas sim a dedução de 20% que o Governo faz as transferências. Continuou expondo outras Deduções R\$ 0,00; prevista R\$ 0,00; realizada R\$ (1.263,01); prevista R\$ 0,00; realizada R\$ (13.149,63). Aparteou **WILSON RUIZ DE OLIVEIRA** referente a grande diferença entre a transferência de capital no 2º bimestre onde a previsão foi de R\$ 2.308.682,38 e a realizada R\$ 240.260,48. **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** respondeu que as transferências de capital são as previsões dos convênios, ou seja, convênios que não se realizaram conforme previsto. Continuou expondo sobre a Receita Total previsão atualizada R\$ 182.527.458,44; prevista no 2º bimestre R\$ 33.685.253,97; realizada R\$ 26.182.349,61; prevista até o bimestre R\$ 60.394.220,61; realizada até o bimestre R\$ 54.818.980,40. Encerrou. Prosseguiu fazendo a leitura e explicações do anexo 06 despesas correntes, previsão atualizada pessoal e encargos sociais R\$ 72.107.437,87; empenhada no 2º bimestre R\$ 10.410.949,54; liquidada R\$ 10.611.705,35; empenhada até o bimestre R\$ 21.325.518,74 e liquidada R\$ 20.905.728,30. Juros e encargos da dívida previsão atualizada R\$ 473.100,00; empenhada até o bimestre R\$ 8.000,00; liquidada R\$ 65.241,89; empenhada até o bimestre R\$ 458.600,00 e liquidada R\$ 125.716,51.



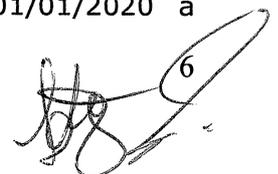
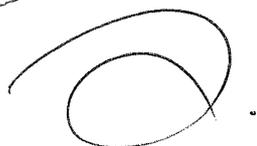
Outras Despesas correntes previsão atualizada R\$ 78.273.796,00; empenhada até o 2º bimestre R\$ 4.032.166,58; liquidada R\$ 12.515.835,62; empenhada até o bimestre R\$ 52.027.622,63; liquidada R\$ 19.581.830,13; totalizando até o 2º bimestre previsão atualizada R\$ 150.854.333,87; empenhada R\$ 14.451.116,12; liquidada R\$ 23.092.782,86; empenhada até o bimestre R\$ 73.811.741,37; liquidada R\$ 40.613.274,94. Em seguida fez a leitura do anexo 6. Despesas de capital; investimentos, previsão atualizada até o 2º bimestre R\$ 42.452.625,52; empenhada R\$ 2.817.388,28; liquidada R\$ 1.146.497,20. Até o bimestre, empenhada R\$ 6.904.154,63, liquidada R\$ 1.318.929,83. Inversões financeiras, previsão atualizada no 2º bimestre R\$0,00; empenhada R\$0,00; liquidada R\$0,00; empenhada até o bimestre R\$ 0,00; liquidada R\$ 0,00. Amortização da dívida, previsão atualizada até 2º bimestre R\$ 1.389.603,86; empenhada R\$ 0,00; liquidada R\$ 188.765,97; empenhada até o bimestre R\$ 1.214.302,84; liquidada R\$ 364.358,53. Totalizando previsão atualizada até 2º bimestre R\$ 43.842.229,38; empenhada R\$ 2.817.388,28 liquidada R\$ 1.335.263,17; empenhada até o bimestre R\$ 8.118.457,47; liquidada R\$ 1.683.288,36. Reserva de contingência obteve apenas a previsão de R\$ 100.000,00 não teve valor empenhado e nem liquidado. Total de despesas de capital previsão atualizada até 2º bimestre R\$ 194.796.563,25; empenhada R\$ 17.268.504,40; liquidada R\$ 24.428.046,03; empenhada até o bimestre R\$ 81.930.198,84; liquidada R\$ 24.296.563,30. Em seguida fez a leitura do anexo 6, referente a Posição da Execução Orçamentária em que a Receita Realizada - Despesa Empenhada no 2º Bimestre Superávit R\$ 8.913.845,21. Déficit até o bimestre R\$ (27.111.218,44). Receita Realizada - Despesa Liquidada Superávit de R\$1.754.303,58 até o bimestre de R\$12.522.417,10. Continuando com a leitura do anexo 9, referente a relação a Dívida Fundada (Consolidada), saldo em 30 de abril de 2020 R\$ 3.918.710,24, se tratando as operações de crédito no Município seria um contrato de 2011 referente ao asfaltamento, do Governo anterior, onde dessa operação de crédito o Município deve R\$ 2.336.388,11. Segundo contrato é a creche EMEI, onde o Município ainda deve R\$ 386.703,03; Terceiro contrato referente a quadra do Jardim Rosana, saldo devedor R\$ 370.226,21; Quarto contrato referente a Usina de Triagem, saldo devedor R\$ 785.276,28 e um parcelamento de 2008 referente ao INSS em que o saldo devedor do Município é de R\$40.116,61. Desta maneira o saldo devedor total em 30 de abril de 2020 de R\$ 3.918.710,24. Em seguida prosseguiu expondo referente ao Resultado Primário que trouxe as Receitas Correntes Orçada do 2º Bimestre de R\$ 169.445.891,86. Realizada até o Bimestre R\$58.622.564,40. Receitas de Capital Orçada R\$ 28.555.966,58. Realizada até o



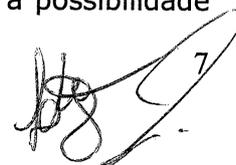
Bimestre R\$ 2.486.638,43. Subtotal de R\$ 198.001.858,44 orçada. Realizada até o Bimestre de R\$ 61.109.202,83. As Deduções Rec. de Op. de Crédito orçada de (R\$ 16.917.564,44), até o Bimestre (R\$ 411.937,95). Renda de Aplicação Financeira (R\$ 1.083.000,00), realizada até o Bimestre (R\$ 196.385,74). Dedução para o FUNDEB orçada no 2º Bimestre de (R\$15.474.400,00), realizada até o Bimestre (R\$6.277.072,80). Receitas de Alienações de Bens orçada (R\$0,00), realizada até o Bimestre (R\$0,00). Restituições orçada (R\$ 0,00), realizada até o Bimestre (R\$13.149,63). Subtotal no 2º Bimestre orçado de (R\$ 33.474.964,44). Realizado até o Bimestre (R\$6.898.546,12). Sendo o Total das Receitas Fiscais realizado de R\$ 164.526.894,00, realizado até o Bimestre de R\$ 54.210.656,71. Resultado Primário do 2º Bimestre, Receitas Fiscais de R\$ 54.210.656,71. Despesas pagas acima da linha R\$ 39.289.685,33. Restos a pagar Processados Pagos R\$ 3. 598.357,17; Restos a pagar Não Processados Pagos R\$ 3.795.802,10; Resultado Primário Acima da Linha R\$ 7.526.812,11. Resultado Primário Acima da Linha R\$ 7.526.812,11; Somados os Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos R\$196.385,74; Reduzidos os Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos R\$ 125.716,51. Totalizando o Resultado Nominal Acima da Linha R\$ 7.597.481,34. Prosseguindo com o Resultado Nominal, a Dívida Consolidada em 31/12/2019 R\$ 3.870.377,22. Até o Bimestre de 2020 R\$ 3.918.710,24; Deduções em 31/12/2019 R\$ 29.426.437,30. Até o Bimestre de 2020 R\$ 40.694.285,11; Disponibilidade de Caixa R\$ 29.426.437,30 em 31/12/2019. Até o Bimestre R\$ 40.665.271,78. Disponibilidade de Caixa Bruta R\$ 33.182.525,38 em 31/12/2019; Até o Bimestre R\$ 40.874.162,18. Restos a Pagar Processados em 31/12/2019 R\$ 3.756.087,98; Até o Bimestre R\$ 208.890,40; Demais Haveres Financeiros em 31/12/2019 R\$0,00; Até o Bimestre R\$ 29.013,33. Dívida Consolidada Líquida em 31/12/2019 R\$ -25.556.060,08; Até o Bimestre R\$ -36.775.574,87. Resultado Nominal Abaixo da Linha em 31/12/2019 R\$ -25.556.060,08; Resultado Nominal Abaixo da Linha em 30/04/2020 R\$ -36.775.574,87. Resultado Nominal Abaixo da Linha R\$ 11.219.514,79. Prosseguindo com o anexo 10 referente a Dívida Flutuante (Restos a Pagar de Exercícios Anteriores). A Prefeitura Municipal de Guaxupé possui o saldo em 30/04/2020 de Restos a Pagar de 2015 Processados R\$150,00; Não Processados R\$925,48; No exercício de 2016 saldo em 30/04/2020 de R\$ 47.693,20; Processados R\$ 5.103,96; Não Processados R\$ 42.589,24; No exercício de 2017 saldo em 30/04/2020 de R\$ 985.916,75; Processados R\$ 9.488,67; Não Processados R\$ 976.428,08; No exercício de 2018 saldo em 30/04/2020 de R\$ 250.887,11; Processados R\$ 4.441,59; Não Processados R\$ 246.445,52. No exercício de 2019 saldo em



30/04/2020 de R\$ 2.643.743,32; Processados R\$ 33.235,28; Não Processados R\$ 2.610.508,04. Saldo dos Restos a Pagar referente a Câmara Municipal de Guaxupé em 30/04/2020 no exercício de 2018 R\$1.852,60; Processados R\$0,00; Não Processados R\$ 1.852,60; No exercício de 2019, R\$2.862,00 em 30/04/2020; Processados R\$0,00; Não Processados R\$ 2.862,00. A Empresa Municipal de Urbanização em 2019 possui o saldo de restos a pagar em 30/04/2020 de R\$ 14,67. O Total de Restos a Pagar Processados R\$ 52.419,50; Não Processados R\$ 3.881.625,63, totalizando o saldo devedor em 30/04/2020 de R\$ 3.934.045,13. Prosseguindo com a leitura do anexo 14 referente ao Comparativo das Metas Bimestrais de Arrecadação. No 1º Bimestre a previsão de arrecadação R\$ 26.709.186,64; Receita Arrecadada R\$ 28.636.630,79; Diferença de R\$ 1.927.444,15. 2º Bimestre Meta de arrecadação R\$ 33.685.253,97; Receita Arrecada R\$ 26.182.349,61; Diferença (R\$ 7.502.904,36). 3º Bimestre Meta de arrecadação R\$ 28.134.175,83; Receita Arrecada R\$ 0,00; Diferença R\$ 0,00; 4º Bimestre Meta de arrecadação R\$ 24.215.184,80; Receita Arrecada R\$ 0,00; Diferença R\$ 0,00; 5º Bimestre Meta de arrecadação R\$ 28.225.638,73; Receita Arrecada R\$ 0,00; Diferença R\$ 0,00; 6º Bimestre Meta de arrecadação R\$ 41.558.018,47; Receita Arrecada R\$ 0,00; Diferença R\$ 0,00; Totalizando a Meta de Arrecadação de R\$ 182.527.458,44; Receita Arrecadada de R\$ 54.818.980,40; Diferença de (R\$ 5.575.460,21). Aparteou **JORGE BATISTA BENTO DA PAZ** salientou que através do comparativo das metas de arrecadação no 2º Bimestre houve uma diferença sobre a expectativa da arrecadação com o de fato arrecadado, provavelmente devido aos impactos sofridos devido a pandemia do COVID-19, deste modo as metas de arrecadação a partir de maio já são uma expectativa de redução na receita ou continua o mesmo planejamento de arrecadação de antes da pandemia do COVID-19. **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** respondeu que é o mesmo planejamento pois é entregue o planejamento para o Tribunal logo em que o exercício abre e ela é feita com históricos passados mais a previsão de expectativa dos convênios, ou seja, essa expectativa se baseia no mês de janeiro, onde a Pandemia do COVID-19 não se refletia ainda. Aparteou **JORGE BATISTA BENTO DA PAZ** sobre o terceiro bimestre se haveria uma prévia sobre o mês de maio referente as expectativas de arrecadação. **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** falou a título de informação que comparando a receita própria e as transferências do Governo Federal e Governo Estadual em abril/2019 com abril 2020, houve uma queda de arrecadação de 32.8%. Continuando com a leitura da Aplicação em Saúde, a Receita para aplicação em saúde de 01/01/2020 a



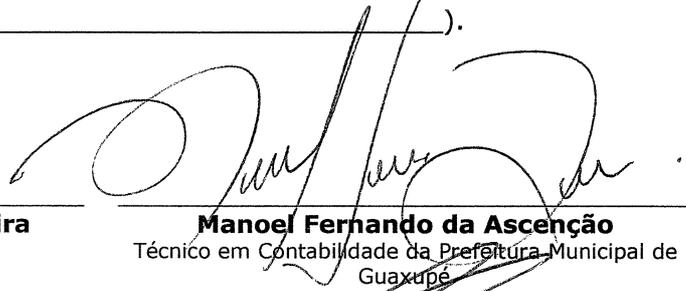
30/04/2020 R\$39.599.222,43; Porcentagem mínima a aplicar de 23% R\$ 9.107.821,16; Despesas Aplicadas na Saúde R\$ 7.699.872,05; Percentual aplicado no serviço público de saúde de 19,44%; A Aplicação em Educação no período de 01/01/2020 a 30/04/2020, Receita para Aplicação em Educação R\$ 39.599.222,43; Porcentagem mínima para a aplicação de 25% de R\$ 9.899.805,61; Despesas aplicadas na educação R\$ 10.461.487,89; Percentual aplicado na Educação de 26,42%. Aparteou **JORGE BATISTA BENTO DA PAZ** referente a aplicação na Saúde de 19,44% se a expectativa de chegar a 23% no 2º quadrimestre. **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** salientou que nesse percentual é calculado as receitas tributárias e as transferências. Aparteou **LUZIA ANGELINI SILVA** se a porcentagem mínima a aplicar de 23% teria que ser na receita de cada bimestre; **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** respondeu que não necessariamente, haja vista haver as anualidades da receita, em que um período é maior, outro menor, e na realidade esses limites são constitucionais e no orçamento do Município na educação ficou previsto 29.2% e na saúde 27.8%. Aparteou **PAULO CÉSAR BELTRÃO** sobre os impactos causados pela Pandemia do COVID-19 nas áreas da saúde e da educação e quais seriam as previsões dos recursos financeiros. Respondeu **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** que o impacto da crise se deu efetivamente em abril/2019 e posteriormente se fez uma análise dos recursos financeiros e buscou um equilíbrio. Aparteou **PAULO CÉSAR BELTRÃO** novamente se o Governo Estadual ainda estava pagando a dívida de R\$ 22.000.000,00 que possuía com Município. Respondeu **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** que sim, que receberam atualmente a quinta parcela; Aparteou **WILSON RUIZ DE OLIVEIRA** que enquanto perdurar a fase de calamidade Pública os Prefeitos e Governadores estão isentos de seguir essa previsão orçamentária em virtude da calamidade, então nesse período não há necessariamente a obrigação de se cumprir com os limites de folha de pagamento, que em determinados casos pode ter a hipótese de ter que contratar mais médicos, seria possível flexibilizar os recursos de uma secretaria para outra. Disse **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** que o Município se encontra em estado de emergência e não de calamidade pública. Que 235 municípios decretaram calamidade pública, entre eles Guaranésia, Poços, Alfenas etc. Até antes da publicação da Lei Complementar 173, os municípios poderiam decretar calamidade cumprindo as condições e o decreto tinha que ser aprovado pela Câmara Legislativa. A partir dessa Lei Complementar ela estende o decreto de estado de calamidade pública aos municípios, assim deixa de ter que cumprir alguns limites de aumento de despesas, por exemplo. Existe a possibilidade



de uma flexibilização, entretanto não se sabe ainda os limites e como que funciona. Aparteou **DONIZETTI LUCIANO DOS SANTOS** que se por ventura o Governo Federal deixar de mandar verbas, se o Município consegue honrar suas dívidas até o final de ano. Respondeu **ELAINE GONÇALVES RICCIARDI CERDEIRA** que se o Governo deixar de cumprir o acordo será complicado honrar com as dívidas existentes. Encerrou. **ENCERRADA A AUDIÊNCIA PÚBLICA.** Todas as dúvidas e questionamentos levantados pelos presentes foram prontamente respondidos e atendidos pelos representantes da Prefeitura Municipal de Guaxupé e para constar lavrou-se esta Ata que após lida será assinada por todos os presentes. **EM TEMPO,** deixa-se registrado que a gravação do áudio desta Audiência Pública encontra-se na Câmara Municipal de Guaxupé à disposição de quem desejar. Nada mais havendo a se tratar e para constar lavrou-se esta Ata. Eu, **Lara Rafaela de Almeida**, estagiária do Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Guaxupé, a subscrevi e assino (_____).



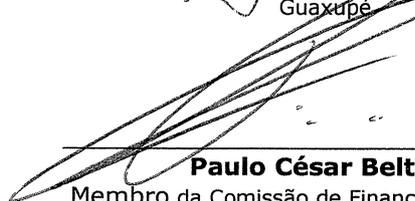
Elaine Gonçalves Ricciardi Cerdeira
Secretária Municipal de Finanças



Manoel Fernando da Ascensão
Técnico em Contabilidade da Prefeitura Municipal de
Guaxupé



Daniilo Martins de Oliveira
Membro da Comissão de Finanças e Orçamento



Paulo César Beltrão
Membro da Comissão de Finanças e Orçamento



Luzia Angelini Silva
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento